



## CARACTERIZAÇÃO DE NOVAS VARIEDADES DE MEXERICAS VISANDO À PRODUÇÃO DE FRUTOS DE MATURAÇÃO TARDIA

Kizzy Kastein Martinelli **Manente**<sup>1</sup>; Evandro Henrique **Schinor**<sup>2</sup>; José Dagoberto **De Negri**<sup>3</sup>;  
Marinês **Bastianel**<sup>4</sup>

Nº 15124

**RESUMO** – As mexericas (*Citrus deliciosa* Tenore) constituem um importante grupo para citros de mesa, atividade que agrega maior valor econômico por unidade de área cultivada e constitui importante atividade para pequenos e médios produtores de citros, pois são apreciadas pelos consumidores brasileiros e, ainda, apresentam a vantagem de serem resistentes a mancha marrom de alternaria, uma das mais importantes doenças das tangerinas. Com o objetivo de selecionar variedades para ampliar o período de safra de mexericas no Estado de São Paulo, nove acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Citros do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) estão em avaliação para diversas características agrônomicas em um pomar experimental estabelecido, em 2010, na região Sudoeste do Estado e em sete diferentes porta-enxertos. As avaliações do desenvolvimento vegetativo das plantas sugerem que os porta-enxertos em estudo induzem diferentes portes para as mexericas, sendo que o *Poncirus trifoliata* Rubidoux (IAC 835) até o momento foi o porta enxerto que, em geral, induziu menor porte e volume de copa. As análises físico-químicas dos frutos realizadas na safra 2014/2015, sem raleio, indicam que entre os acessos de mexerica há variedades de maturação precoce, meia estação e tardia, com variação no número médio de sementes por frutos, variando de oito (Montenegrina) a 20,48 (Mogi das Cruzes), com bom tamanho de frutos (de 100 a 170g) e que podem se constituir em novas variedades comerciais. Entretanto, os dados são preliminares e mais anos de avaliação são necessários para uma correta descrição dos materiais em avaliação quanto à época de maturação.

**Palavras-chaves:** tangerinas, porta-enxerto, citros

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônoma, UFSCar, Araras-SP; kizzy\_manente@hotmail.com

2 Colaborador, Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias/UFSCar, Araras-SP.

3 Colaborador: Engenheiro Agrônomo - Centro de Citricultura “Sylvio Moreira”-IAC, Cordeirópolis-SP

4 Orientador: do Centro de Citricultura “Sylvio Moreira”- IAC, Cordeirópolis-SP mbastianel@centrodecitricultura.br.



## CARACTERIZAÇÃO DE NOVAS VARIEDADES DE MEXERICAS VISANDO À PRODUÇÃO DE FRUTOS DE MATURAÇÃO TARDIA

Kizzy Kastein Martinelli **Manente**<sup>1</sup>; Evandro Henrique **Schinor**<sup>2</sup>; José Dagoberto **De Negri**<sup>3</sup>;  
Marinês **Bastianel**<sup>4</sup>

Nº 15124

**ABSTRACT-** *The Willow leaf mandarins (Citrus deliciosa Tenore) constitutes an important group for citrus fresh fruit market, activity that adds greater economic value per cultivated area and is an important activity for small and medium producers of citrus, they are appreciated by the Brazilian consumer and also are resistant to alternaria brown spot, one of the most important mandarins diseases. In order to select varieties of willow leaf to enlarge the harvest period in São Paulo nine accessions of the Citrus Germplasm Collection are under evaluation for several agronomic traits in an established experimental orchard in 2010 on the south west State and seven different rootstocks. The plant development analysis suggests that the rootstocks evaluated induce different sizes for canopy, and the Poncirus trifoliata Rubidoux (IAC 835) so far has been the rootstock that, in general, induced smaller size and canopy volume. The physico-chemical analysis of fruit (2014/2015), without thinning, indicate that among the mandarins accessions there are early maturing, mid-season and late varieties, with variation in the average number of seeds / fruit ranging from 8 (Montenegrina) to 20,48 (Mogi das Cruzes), with good fruit size (100 to 170 g) and can constitute new commercial varieties, however, the data are preliminary and more years of evaluation are needed for a correct description of the material being evaluated as at the time of maturity.*

**Key-words:** mandarins, rootstock, citrus

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônômica, UFSCar, Araras-SP;  
kizzy\_manente@hotmail.com

2 Colaborador, Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias/UFSCar, Araras-SP.

3 Colaborador: Engenheiro Agrônomo - Centro de Citricultura “Sylvio Moreira”-IAC, Cordeirópolis-SP

4 Orientador: do Centro de Citricultura “Sylvio Moreira”- IAC, Cordeirópolis-SP; mbastianel@centrodecitricultura.br